**RACIOCÍNIO CLÍNICO 1 – NUTROLOGIA**

Estratégias sugeridas

1. **Simule uma entrevista**, sendo o paciente o próprio professor. Deixe-os à vontade para perguntar sobre identificação, queixa principal, história da doença atual. Eles irão questionar se o edema localizado ou generalizado. Podem ser apresentados slides demonstrando. Também, pela própria característica do edema (mole/duro, doloroso/indolor, quente/frio, etc), Se necessário, faça correções na forma de abordagem, estimulando perguntas diretas. Neste ponto, estimule-os a fazer também perguntas direcionadas a doenças de outras etiologias para diagnóstico diferencial (por ex: dispneia, alterações urinárias, presença de icterícia, hematêmese/melena, etc). Estimule-os a diferenciar o órgão/sistema comprometido (coração, rim, fígado, linfático, nutricional).
2. **Descreva o exame físico**. Pode ser lido ou projetado. Às vezes, é bom que descreva tudo, que pode ser um fator confundidor, mas que pode ser didático para eles saberem que aquele sintoma ou sinal é algo concomitante e não correlacionado com o EDEMA.
3. Neste ponto, **os alunos serão capazes de identificar e excluir algumas doenças que causam edema**. Estimule que eles “pensem em voz alta”, valorizando qualquer informação, mesmo as incorretas, para o diagnóstico diferencial – A DISCUSSÃO SOBRE OS ERROS DEVE SER INCENTIVADA.
4. Estimule os alunos a pensarem na f**isiopatogenia** do edema, com diagnósticos diferenciais com as doenças renais, ICC, cirrose, causa nutricional.
5. Pergunte aos alunos qual exame laboratorial seria essencial para o esclarecimento do **diagnóstico etiológico**. Projetar ou ler os exames laboratoriais essenciais. Às vezes, pode não ser possível fazer um diagnóstico; essa é uma oportunidade para que os alunos aprendam a gerir a incerteza diagnóstica. Os exames laboratoriais ou complementares que tiver além daqueles essenciais, podem deixar no slide e usá-lo se houver dúvida específica.
6. A partir disso, os alunos saberão identificar o problema e gerenciar. Não é necessário aprofundar no tratamento, mas em linhas gerais isso estimula os alunos. O desenvolvimento de um plano de gestão adequado pode, por vezes, ser mais complexo do que o de uma lista de problemas ou de diagnóstico diferencial.
7. Sempre dar o *feed back*. Repetir conceitos no final.

Para ler o capítulo sobre EDEMA do livro SEMIOLOGIA GERAL E ESPECIALIZADA 2nd. Ed. - Entre na página da FMRP - conheça o site comemorativo 70 anos FMRP - publicações - acesse o livro na íntegra – Capítulo 33.